



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°23
16 a 22/10

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE
- 4 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 5 ORIENTAÇÕES GERAIS
- 6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2020**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Daiene Rosa Gomes (UFOB)

Denise de Oliveira Xavier Machado (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

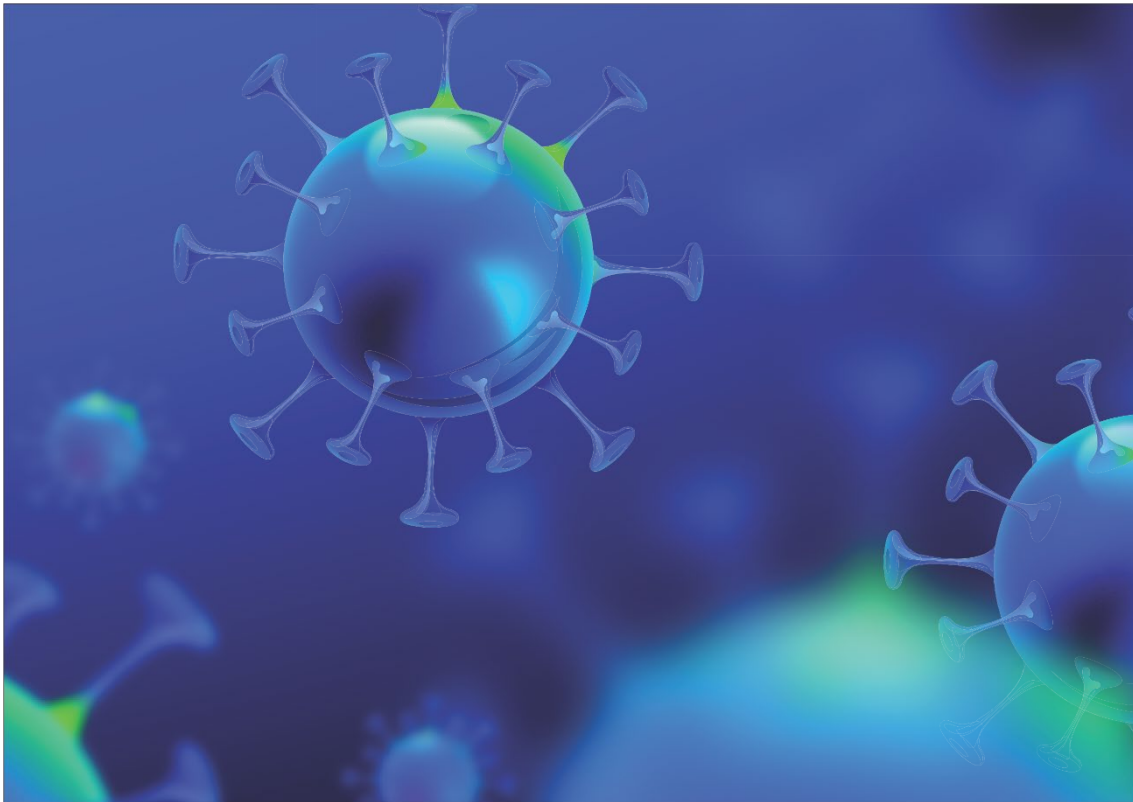
Valdeir Demetrio da Silva (UFOB)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	5
3	ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE	24
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	31
5	ORIENTAÇÕES GERAIS	34
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS	37
7	REFERÊNCIAS	38



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na macrorregião Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança, bem como comunicação de ações institucionais.

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A Covid-19 tem se disseminado no Brasil, com registro, até o dia 22 de outubro de 2020, às 20h00min, de 5.323.630 casos confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 2.533,3 casos/100.000 habitantes, e 155.900 óbitos, correspondendo a 2,9% de letalidade³. Na Bahia, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até 22 de outubro de 2020, às 20h00min, foram registrados 340.665 casos da doença, com coeficiente de incidência de 2.290,5 casos/100.000 habitantes e 7.407 óbitos, correspondente a 2,17% de letalidade (<https://covid.saude.gov.br/>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela Covid-19. Do total de casos confirmados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e divulgados no Boletim Epidemiológico nº. 212 de 22 de outubro de 2020, 326.400 pacientes

encontram-se recuperados, 6.858 ativos, 80.027 estão em investigação e 691.022 foram descartados (SESAB, 2020).

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um maior acometimento pela Covid-19 de indivíduos do sexo feminino (54,21%) e de adultos jovens (30 a 39 anos), representando 24,35% do total de casos confirmados. Com relação ao coeficiente de incidência, o maior valor foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (3.813,58/100.000 habitantes) seguida pela compreendida entre 30 e 39 anos (3.616,33/100.000 habitantes), indicando que estas são as faixas etárias com maior risco de adoecimento pela Covid-19 no estado.

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três Microrregiões: a região de Barreiras, que abrange 15 municípios, a de Ibotirama, com 09, e a de Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_d_e_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19_Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

(http://www1.saude.ba.gov.br/map_a_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito pela doença em 10 de maio de 2020, no município de Cristópolis.

De acordo com dados obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparancia/>), observa-se que na macrorregião de Saúde Oeste da Bahia a maioria dos casos acometidos pela Covid-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (27,31%), seguida da faixa etária de 20 a 29 anos (21,10%) e 40 a 49 anos (18,49%). Quanto ao sexo, 51,88% foram do sexo feminino, 47,73% do sexo masculino e 0,39% não foi informado. Com relação à raça/cor, verifica-se a maior predominância da parda (55,90%), seguida da branca (16,99%), amarela (16,97%), preta (5,00%), indígena (0,37%) e não informado (4,77%). Com relação à ocupação, 5,76% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se a presença de: Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1,12%); Doenças cardíacas crônicas (4,52%); Diabetes (2,10%); Doenças renais crônicas em estágio avançado (0,24%); Imunossupressão (0,40%); doenças cromossômicas (0,14%) e gestação de alto risco (0,01%) (**Tabela 1**). É válido ressaltar que o quantitativo de casos

descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2**, devido à indisponibilidade dos dados epidemiológicos detalhados e atualizados para todos os municípios da Macrorregião de saúde Oeste da Bahia.

Segundo Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 22 de outubro de 2020, foram registrados 15.300 casos da Covid-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Tabela 2**). Entre os dias 15 e 22 de outubro, houve um aumento de 7,6% no número de casos confirmados da Covid-19 na região (passando de 14.219 para 15.300 casos) e analisando o número de casos novos notificados por dia na região, verifica-se que no período analisado, a média foi de 154 casos/dia (28,3% maior que a média registrada no último boletim) com variações entre 13 (18/10) e 202 casos (22/10) (**Figura 1**).

Foi registrado, também no mesmo período, um acréscimo no coeficiente de incidência regional que passou de 1.491,21 para 1.604,58 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 3**). Comparando os dados municipais apresentados nos dias 15 e 22 de outubro, constata-se que os municípios que apresentaram os maiores aumentos percentuais em seus coeficientes de incidência foram: Ipujiara (120,0%), Serra do Ramalho (70,4%), Canápolis (55,6%) e Sítio do Mato (45,4%).

A média móvel semanal foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias, dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que pode haver tendência de estabilidade (quando a variação percentual for de até 15%), de crescimento (quando a variação percentual for acima de 15% positivos) ou de queda (quando a variação percentual for mais de 15% negativos). Considerando os últimos 14 dias (22/10 e 08/10), nota-se que a média móvel regional de casos novos passou de 105 para 154, ocorrendo, portanto, um aumento de 46,7% deste indicador, o que evidencia uma tendência de crescimento no número de casos novos de Covid-19 registrados na região (**Figura 1**). Durante a semana analisada (15/10 a 22/10), a média móvel esteve em alta, com crescimento variando entre 15,7% (16/10) a 70,0% (20/10), evidenciando tendência de crescimento durante todo o período.

Do total de casos confirmados na região, 90,0% encontram-se recuperados (n= 13.770) e 8,38% (n= 1.282) ativos (**Tabela 2**). A maior concentração de casos ativos foi registrada na Microrregião de Saúde de Barreiras (52,12%) e dentre os municípios, Barreiras foi o que apresentou o maior percentual, registrando 24,73% dos casos ativos da Macrorregião de Saúde Oeste.

Vale ressaltar que devido à indicação de coleta de exames para confirmação diagnóstica de infecção pelo novo coronavírus ser restrita a públicos específicos definidos pelos protocolos do Ministério da Saúde e Protocolos Municipais e a consequente ocorrência de subnotificação de casos, é necessário avaliar com cautela os dados sobre proporção de curados *versus* casos ativos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), para os casos de Covid-19 confirmados por critério laboratorial, considera-se como recuperados aqueles que tiveram dois resultados negativos para SARS-CoV-2 com menos de um dia de intervalo, enquanto que para os casos leves a OMS estima o tempo entre o início da infecção e a recuperação até 14 dias. São considerados ativos ou com doença ativa aqueles casos que estão no período entre o início da infecção até 14 dias, ou seja, que possuem maior potencial de transmitir a doença para outros indivíduos.

Comparando os dados entre as Microrregiões de Saúde que compõem a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nota-se que a Microrregião de Barreiras é a que apresenta o maior número absoluto de casos (n= 11.422) e o maior coeficiente de incidência da doença (2.477,40 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**), indicador que aumentou 5,98% quando comparado ao registrado no dia 15 de outubro. O município de Barreiras é o que apresenta maior número de casos

acumulados (n= 5.378), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n= 3.252), enquanto os maiores coeficientes de incidência estão presentes nos municípios de Luís Eduardo Magalhães, Jaborandi, Barreiras e São Desidério. Entretanto, por se tratar de uma doença dinâmica, os dados estão sujeitos a alterações ao longo do tempo.

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a ocorrência de 248 óbitos por Covid-19 na Macrorregião (**Tabela 2**), revelando um crescimento de 5,98%, comparando com os dados da semana anterior. Na **Figura 4** mostra o número de óbitos novos por Covid-19 notificados por dia na região, indicador cuja média, no período analisado, foi de 1 óbito/dia, com variações entre 1 (16/10 a 18/10) e 2 óbitos/dia (19/10 a 22/10). A taxa de letalidade regional foi de 1,62% e a Microrregião de Saúde que apresentou a maior taxa foi a de Ibotirama (2,40%). Em relação aos municípios, as maiores taxas de letalidade estão presentes em Brejolândia (14,29%), Serra Dourada (11,11%), Iupuiara (9,09%), Serra do Ramalho (8,70%), e Cotegipe (7,14%) (**Tabela 2**). Considerando os últimos 14 dias (08/10 e 22/10), nota-se que a média móvel de óbitos novos por Covid-19 se manteve em 2 óbitos/dia, o que evidencia uma tendência de estabilidade no número de óbitos novos de Covid-19 na região (**Figura 5**). Analisando todos os dias da semana (15/10 a 22/10),

a média móvel de óbitos novos apresentou em alguns dias tendência de crescimento (21/10), em outros tendência de queda (16/10 a 18/10) e estabilidade (19/10, 20/10 e 22/10).

Quanto à distribuição espacial dos casos na região, nota-se que, no período analisado, houve registro da doença em todos os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste (**Figura 6**). No que se refere aos casos confirmados de Covid-19, realizou-se um mapeamento da densidade desses casos, com vistas a compreender o padrão de distribuição espacial da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Esse mapeamento é construído a partir da aplicação da técnica mapa de calor, que possibilita identificar os locais com maior densidade da ocorrência dos casos confirmados da Covid-19. Assim, a técnica proporciona a discriminação dos municípios com a intensidade de ocorrência da Covid-19, sendo os municípios mais críticos (Muito alta) representados pelo tom mais próximo ao vermelho, em situação moderada (Média), pelo tom mais próximo ao amarelo, e de menor intensidade correspondem ao tom verde (Baixa a Muito Baixa) (**Figura 7**).

Ao comparar os coeficientes de incidência apresentados pelos municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até o dia 22 de outubro, com os coeficientes apresentados pelo estado e pela

Macrorregião de Saúde, observa-se que, no período analisado, dos 36 municípios com casos registrados de Covid-19, 30 deles apresentaram aumento em seus coeficientes de incidência, e os que obtiveram os maiores coeficientes foram em ordem decrescente: Luís Eduardo Magalhães, Jaborandi, Barreiras e São Desidério. Todos esses municípios além de obterem destaque no cenário regional, apresentaram coeficientes de incidência superiores (3.715,76, 3.553,97, 3.459,88 e 2.329,44 casos/100.000 habitantes, respectivamente) ao registrado pelo estado da Bahia (2.290,48 casos/100.000 habitantes) (**Figura 8**). Além de apresentarem os maiores coeficientes regionais, Barreiras e Luís Eduardo Magalhães lideraram o *ranking* de risco de adoecimento por Covid-19 na região Oeste por dezesseis semanas consecutivas.

A **Figura 9** mostra a média móvel de casos novos registrada nos municípios supracitados, sendo verificado no dia 22/10 que dois deles apresentaram tendência de crescimento (Barreiras – aumento de 52,0% e Luís Eduardo Magalhães - aumento de 16,7%); um apresentou tendência de estabilidade (Jaborandi – manutenção da média móvel em 8) e um apresentou tendência de queda (São Desidério - diminuição de 33,3%).

Para auxiliar na agilidade na identificação dos casos positivos, foi

implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB). O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. A cooperação tem possibilitado a realização de maior quantidade de exames na própria região, reduzindo a necessidade de encaminhamento de amostras para o Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-BA), em Salvador-BA.

A emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos docentes do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE - vinculado ao Laboratório de Campanha Diagnóstico COVID-19 da UFOB que, em 12 de maio deste ano, iniciaram oficialmente sua atividade de serviço para testagem molecular de SARS-CoV-2 por RT-qPCR, permitindo o acesso da população do Oeste baiano à testagem padrão ouro para o novo coronavírus. É importante salientar que o Laboratório de Campanha Diagnóstico COVID-19 da UFOB é o único laboratório capacitado e equipado para a realização destes testes nesta região do estado. Até 22 de outubro de 2020, o Laboratório de Campanha Diagnóstico COVID-19 da UFOB realizou mais de 4.600 (quatro mil e seiscentos) testes de diagnóstico, abrangendo todas as

idades da Macrorregião de Saúde Oeste, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia.

É importante ressaltar que os resultados obtidos pelo laboratório da UFOB diagnosticam as pessoas que estão, naquele momento, infectadas pelo novo coronavírus. Essa informação permite aos gestores identificarem os casos de pessoas infectadas, de modo a tomarem as medidas cabíveis, na tentativa de frear a transmissão do vírus. Desse modo, a testagem por RT-qPCR permite conhecer como está o comportamento do número de infectados e da propagação do vírus em tempo real, na medida em que os exames são realizados. Desse modo, o laboratório tem contribuído para fornecer dados relacionados ao número de casos de pessoas infectadas por municípios e de toda a região Oeste da Bahia.

Salienta-se que, apesar do Laboratório de Campanha Diagnóstico COVID-19 da UFOB estar disponível para receber amostras dos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, ele não é o

único a realizar a análise para SARS-CoV-2 na região. Algumas amostras, a depender da decisão da gestão municipal, podem ser encaminhadas para outros serviços laboratoriais.

Diante do exposto, nota-se que, comparando a média móvel regional apresentada no último dia de observação para esta edição do boletim (22/10) com a apresentada há 14 dias (08/10), houve um aumento de 46,7%, o que mostra uma tendência de crescimento na ocorrência de casos novos de Covid-19. Já com relação aos óbitos novos por Covid-19 na região, notou-se uma tendência de estabilidade. Complementarmente, comparando os dados atuais com os da semana anterior registrado no último boletim informativo, observa-se que o indicador regional de ocorrência de casos novos da doença passou de estabilidade para "CRESCIMENTO". Salienta-se que o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, recomenda-se a continuidade da adoção das medidas de prevenção orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da Covid-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (22/outubro/2020).

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 14.836)		
< 1	85	0,57
1 a 4	221	1,49
5 a 9	265	1,79
10 a 19	1.011	6,81
20 a 29	3.130	21,10
30 a 39	4.051	27,31
40 a 49	2.743	18,49
50 a 59	1.734	11,69
60 a 69	881	5,94
70 a 79	457	3,08
80 ou mais	258	1,74
Sexo (n = 14.836)		
Feminino	7.697	51,88
Masculino	58	0,39
Não informado	7.081	47,73
Raça/cor (n = 14.836)		
Amarela	2.518	16,97
Branca	2.520	16,99
Indígena	55	0,37
Parda	8.293	55,90
Preta	742	5,00
Não informado	708	4,77
Profissional da saúde (n = 14.836)		
Sim	855	5,76
Não	13.745	92,65
Não informado	236	1,59
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 14.836)		
Sim	166	1,12
Não	14.477	97,58
Não informado	193	1,30
Doenças cardíacas crônicas (n = 14.836)		
Sim	670	4,52
Não	13.979	94,22
Não informado	187	1,26
Diabetes (n = 14.836)		
Sim	312	2,10
Não	14.332	96,60
Não informado	192	1,29
Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 14.836)		
Sim	36	0,24
Não	14.606	98,45
Não informado	194	1,31

Imunossupressão (n = 14.836)		
Sim	59	0,40
Não	14.582	98,29
Não informado	195	1,31
Gestação de alto risco (n = 14.836)		
Sim	1	0,01
Não	14.651	98,75
Não informado	184	1,24
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 14.836)		
Sim	21	0,14
Não	14.631	98,62
Não informado	184	1,24

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 23 de outubro de 2020, às 16h.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da Covid-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 22 de outubro de 2020.

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	174	1.244,90	8	4,60	162	93,10	4	2,30
	Baianópolis	13.877	151	1.088,13	11	7,28	139	92,05	1	0,66
	Barreiras	155.439	5.378	3.459,88	317	5,89	4.971	92,43	90	1,67
	Brejolândia	10.557	7	66,31	0	0,00	6	85,71	1	14,29
	Catolândia	3.577	42	1.174,17	2	4,76	40	95,24	0	0,00
	Cotegipe	13.782	98	711,07	57	58,16	34	34,69	7	7,14
	Cristópolis	13.910	129	927,39	18	13,95	110	85,27	1	0,78
	Formosa do Rio Preto	25.591	258	1.008,17	27	10,47	222	86,05	9	3,49
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	3.252	3.715,76	47	1,45	3.172	97,54	33	1,01
	Mansidão	13.643	72	527,74	0	0,00	70	97,22	2	2,78
	Riachão das Neves	22.339	423	1.893,55	72	17,02	339	80,14	12	2,84
	Santa Rita de Cássia	28.338	574	2.025,55	92	16,03	474	82,58	8	1,39
	São Desidério	33.742	786	2.329,44	15	1,91	764	97,20	7	0,89
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	9	71,90	1	11,11	8	88,89	0	0,00
	Wanderley	12.238	69	563,82	1	1,45	67	97,10	1	1,45
Total parcial	461.047	11.422	2.477,40	668	5,85	1.0578	92,61	176	1,54	

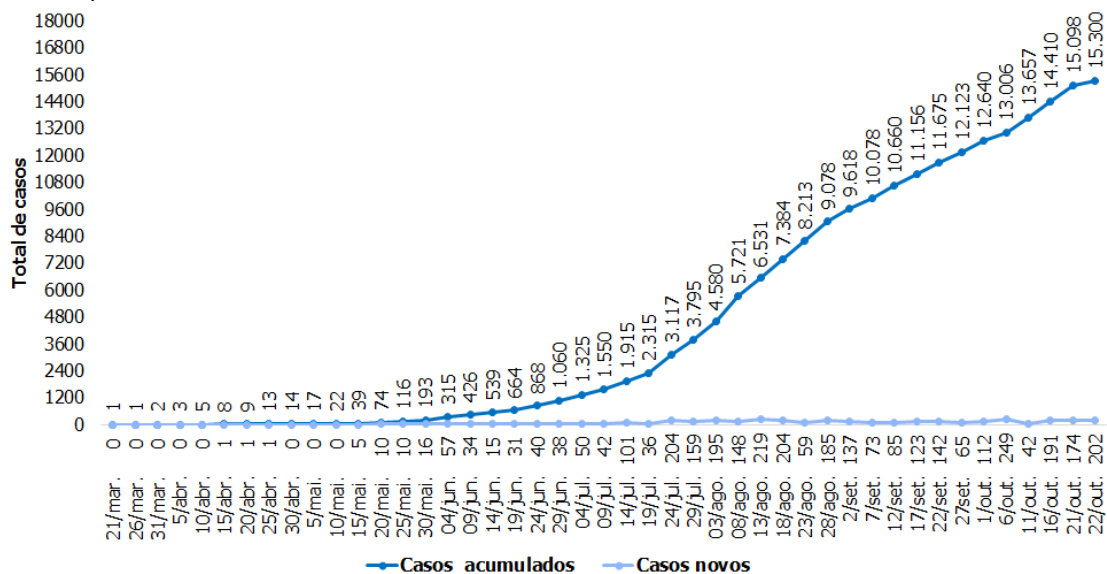
Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	643	929,89	63	9,80	574	89,27	6	0,93
	Canápolis	9.711	84	865,00	41	48,81	42	50,00	1	1,19
	Cocos	18.777	96	511,26	7	7,29	86	89,58	3	3,13
	Coribe	14.194	175	1.232,92	17	9,71	155	88,57	3	1,71
	Correntina	32.137	412	1.282,01	40	9,71	370	89,81	2	0,49
	Jaborandi	8.385	298	3.553,97	246	82,55	47	15,77	5	1,68
	Santa Maria da Vitória	39.845	454	1.139,42	63	13,88	381	83,92	10	2,20
	Santana	26.614	113	424,59	1	0,88	111	98,23	1	0,88
	São Félix do Coribe	15.391	281	1.825,74	36	12,81	239	85,05	6	2,14
	Serra Dourada	18.320	9	49,13	0	0,00	8	88,89	1	11,11
	Serra do Ramalho	31.472	46	146,16	25	54,35	17	36,96	4	8,70
	Sítio do Mato	13.012	16	122,96	1	6,25	15	93,75	0	0,00
Total parcial	297.006	2.627	884,49	540	20,56	2045	77,85	42	1,60	

Microrregião de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	53.578	322	600,99	20	6,21	294	91,30	8	2,48
	Brotas de Macaúbas	10.231	2	19,55	0	0,00	2	100,00	0	0,00
	Buritirama	21.174	230	1.086,24	20	8,70	206	89,57	4	1,74
	Ibotirama	26.927	360	1.336,95	16	4,44	335	93,06	9	2,50
	Ipupiara	9.865	11	111,51	6	54,55	4	36,36	1	9,09
	Morpará	8.519	39	457,80	0	0,00	37	94,87	2	5,13
	Muquem do São Francisco	11.348	114	1.004,58	8	7,02	105	92,11	1	0,88
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	60	274,91	0	0,00	59	98,33	1	1,67
	Paratinga	32.000	113	353,13	4	3,54	105	92,92	4	3,54
	Total parcial	195.467	1.251	640,01	74	5,92	1147	91,69	30	2,40
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		953.520	15.300	1.604,58	1.282	8,38	1.3770	90,00	248	1,62

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

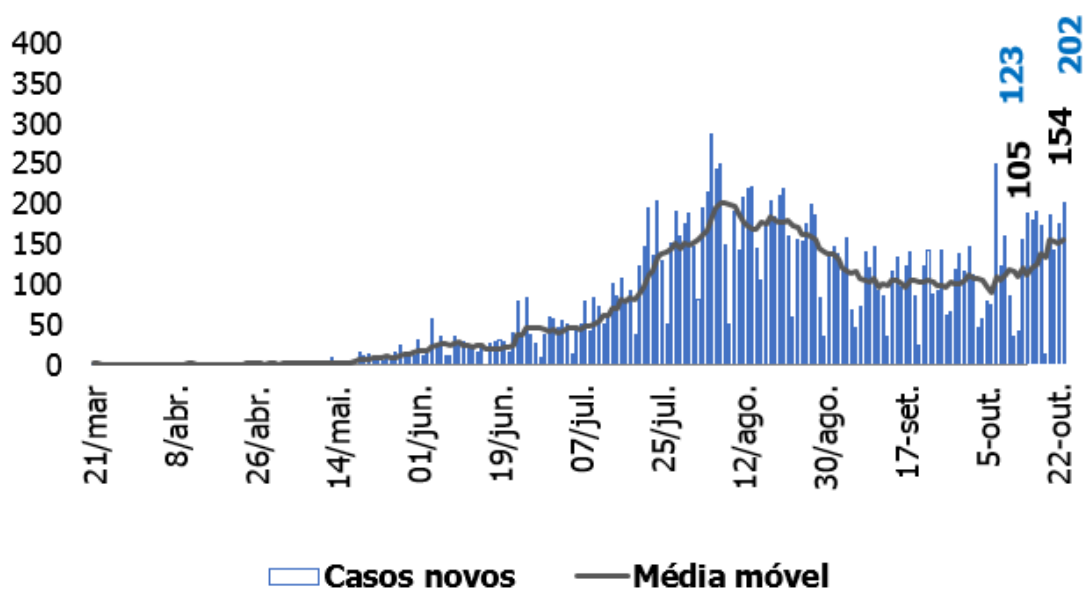
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Figura 1. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de Covid-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 21 de março a 22 de outubro, 2020.



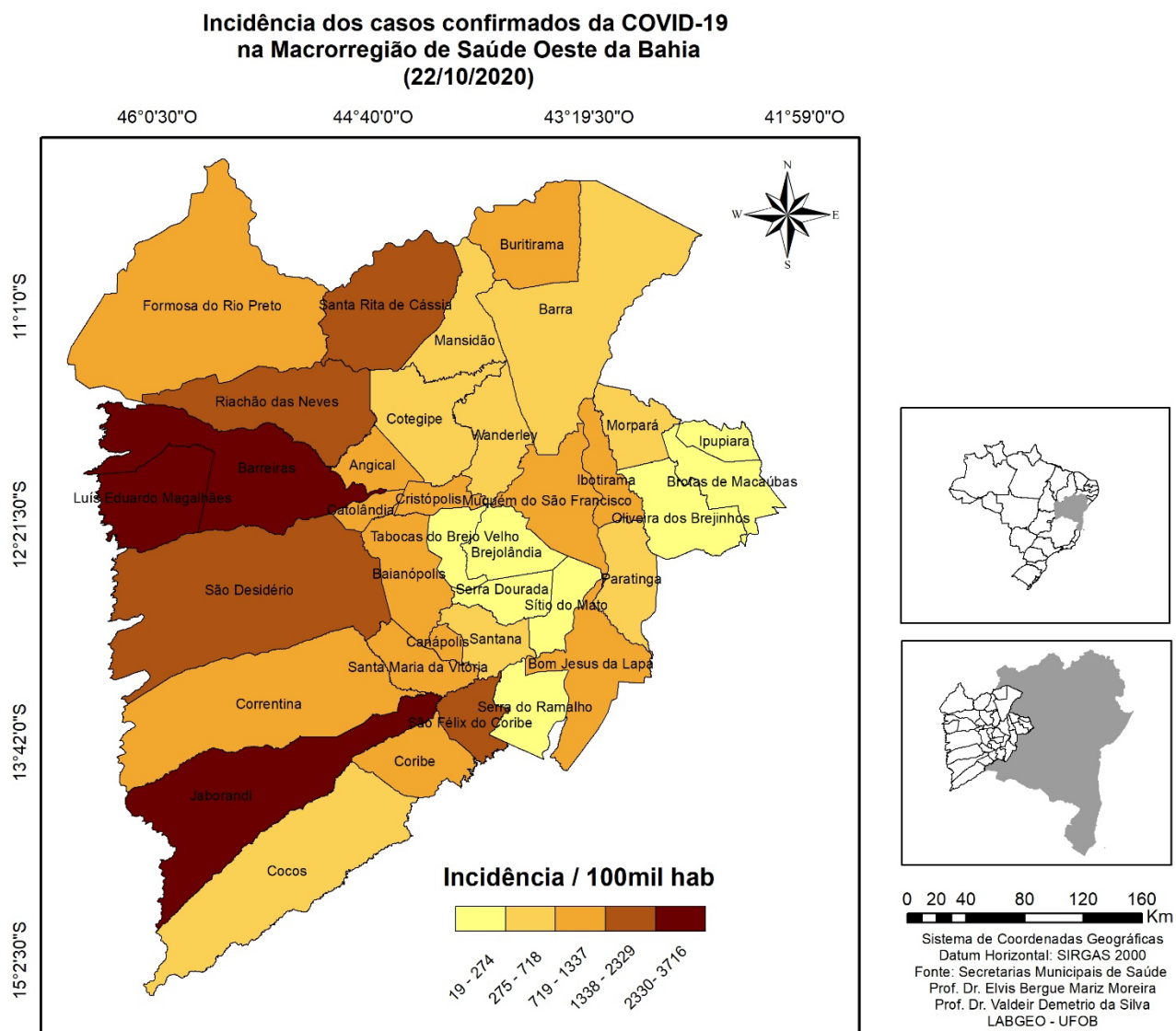
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 2. Média móvel de casos de Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 21 de março a 22 de outubro, 2020.



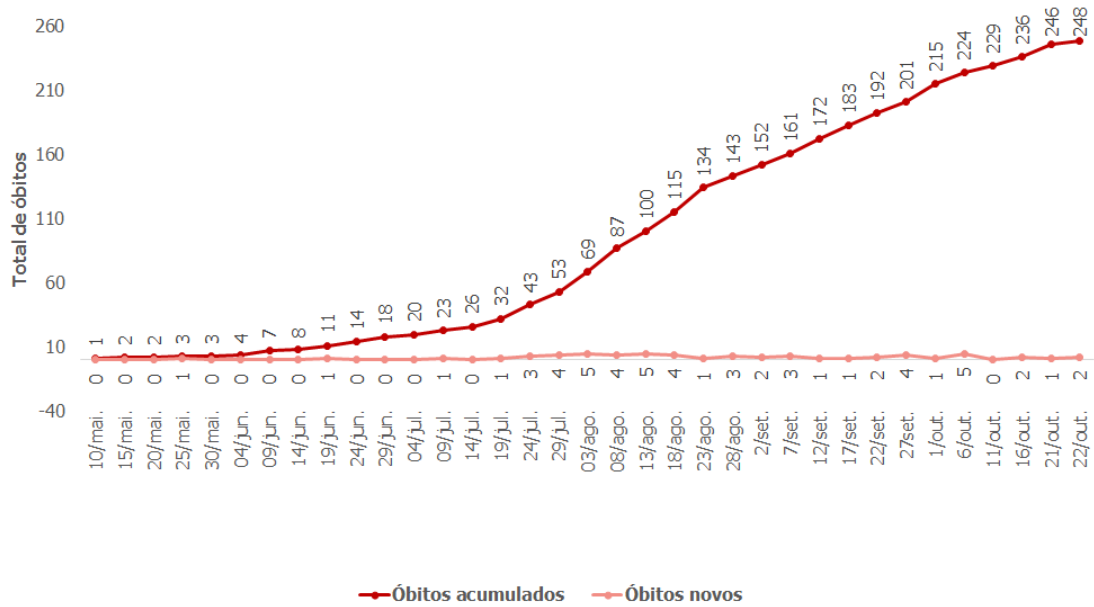
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 3. Coeficiente de incidência da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até o dia 22 de outubro de 2020.



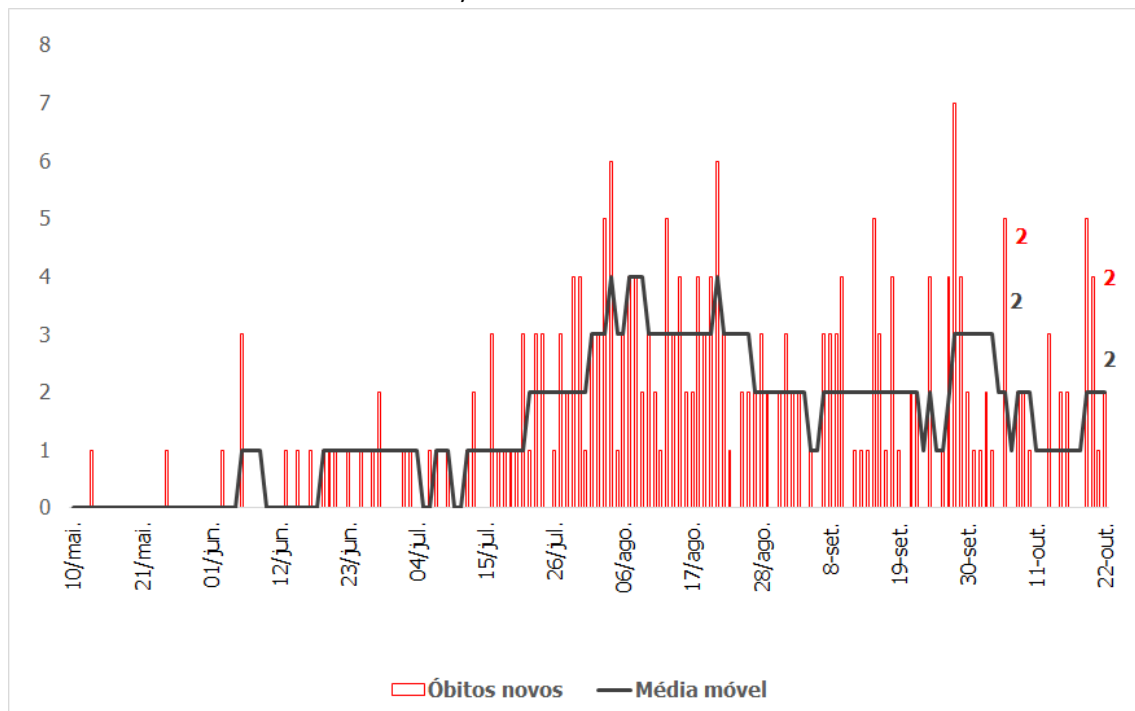
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por Covid-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 10 de maio a 22 de outubro, 2020.



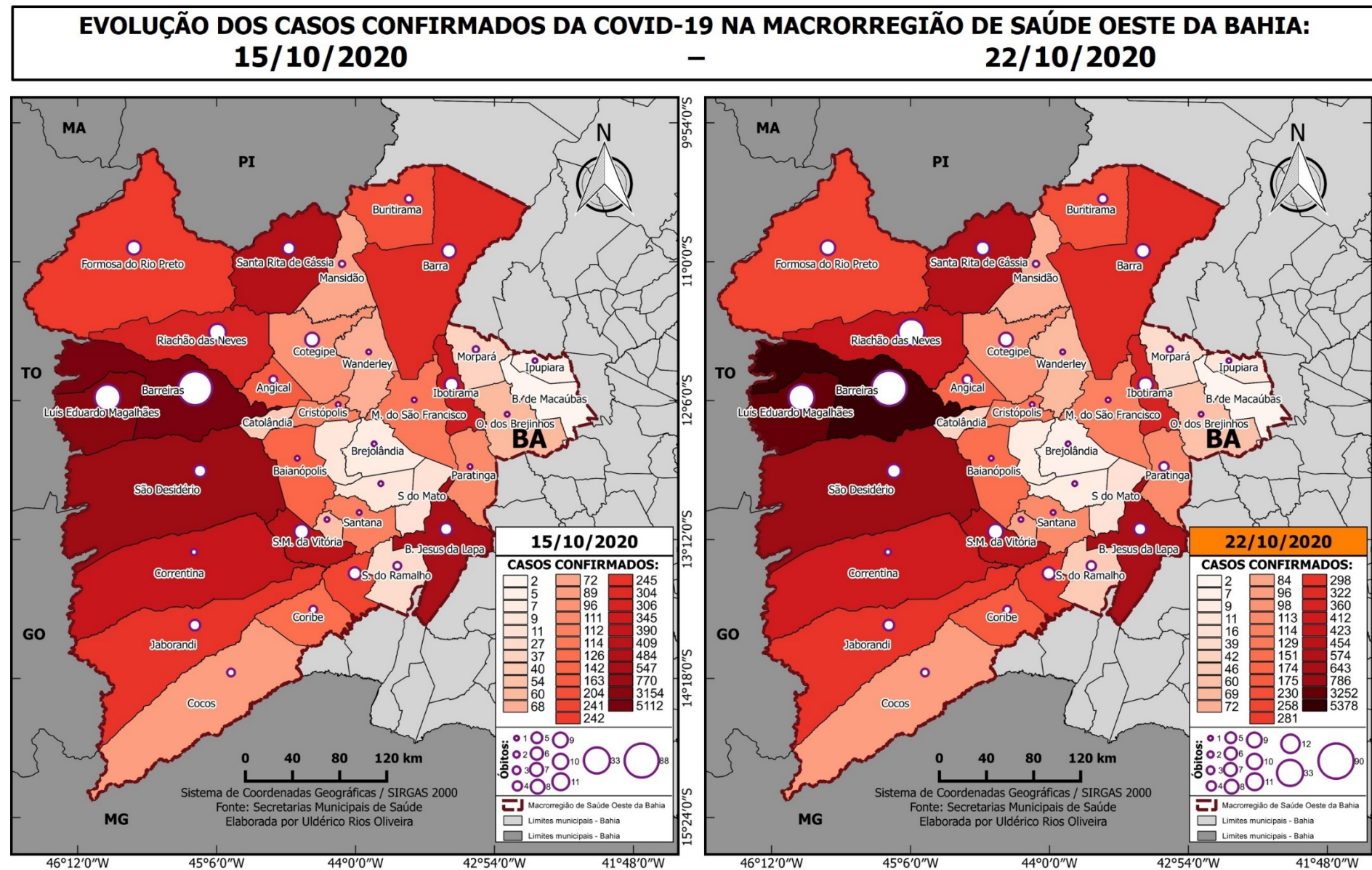
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 5. Média móvel de óbitos por Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 10 de maio a 22 de outubro, 2020.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Distribuição espacial de casos confirmados de Covid-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 15 de outubro e 22 de outubro de 2020.



Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia

Figura 7. Densidade dos casos confirmados da Covid-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até o dia 22 de outubro de 2020.

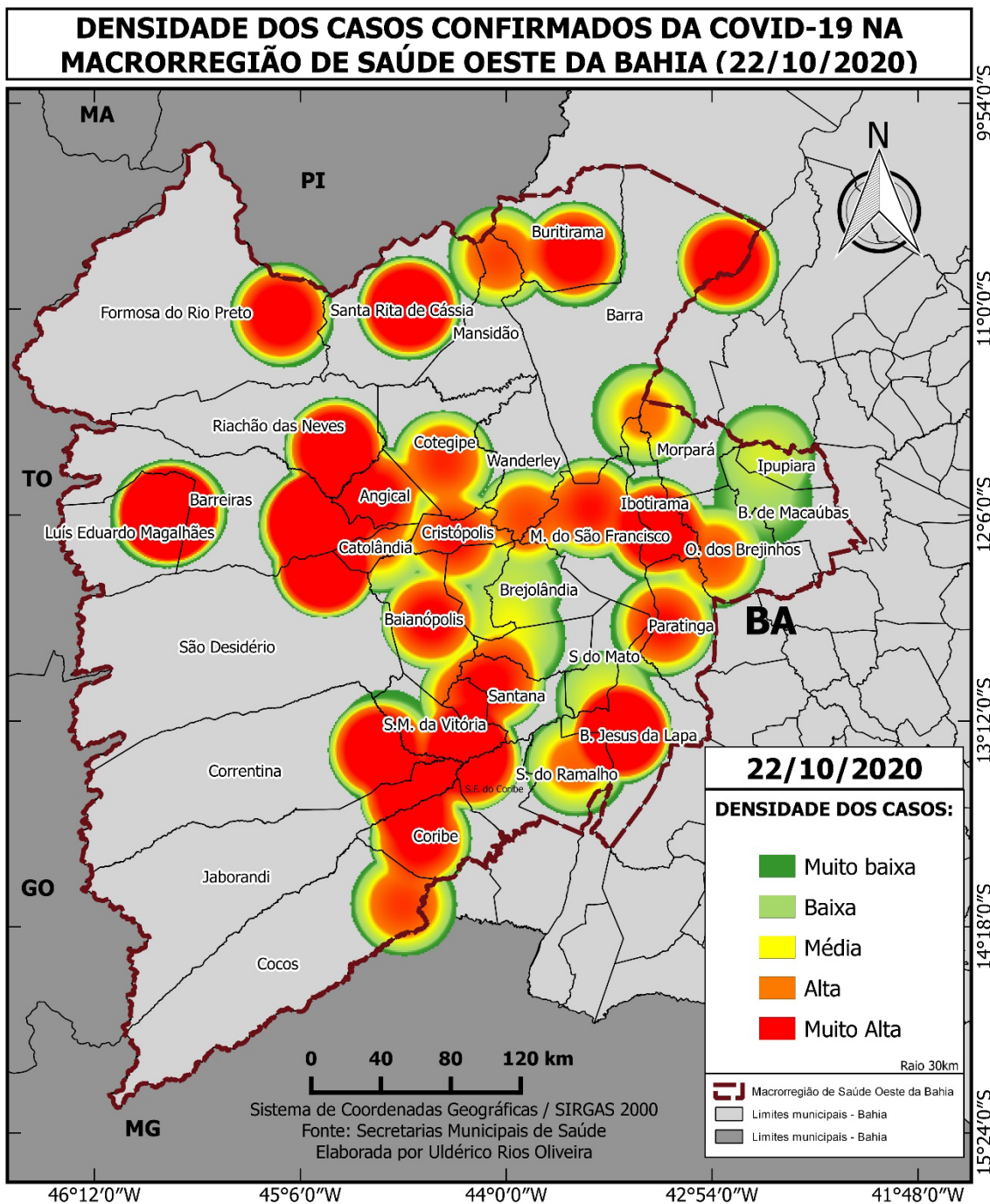
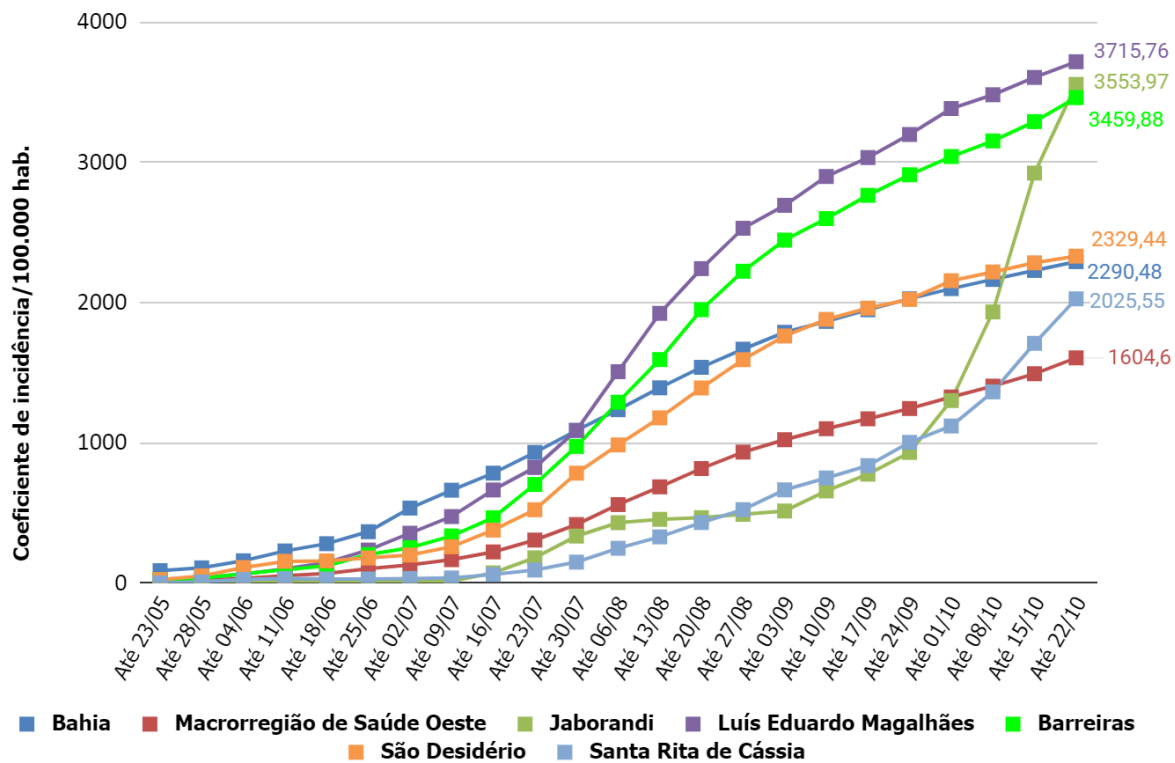
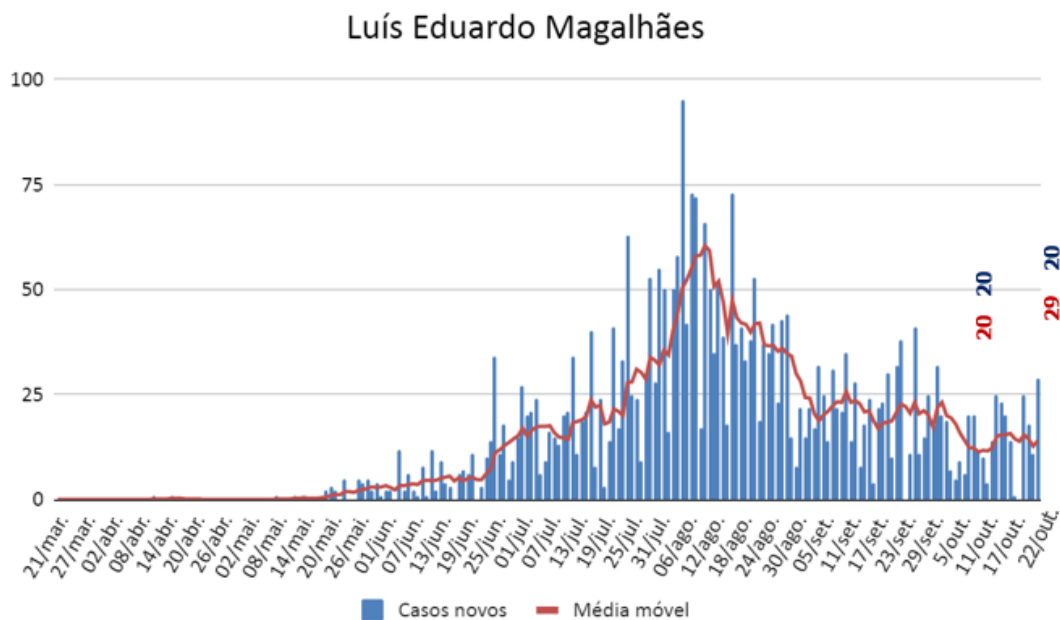
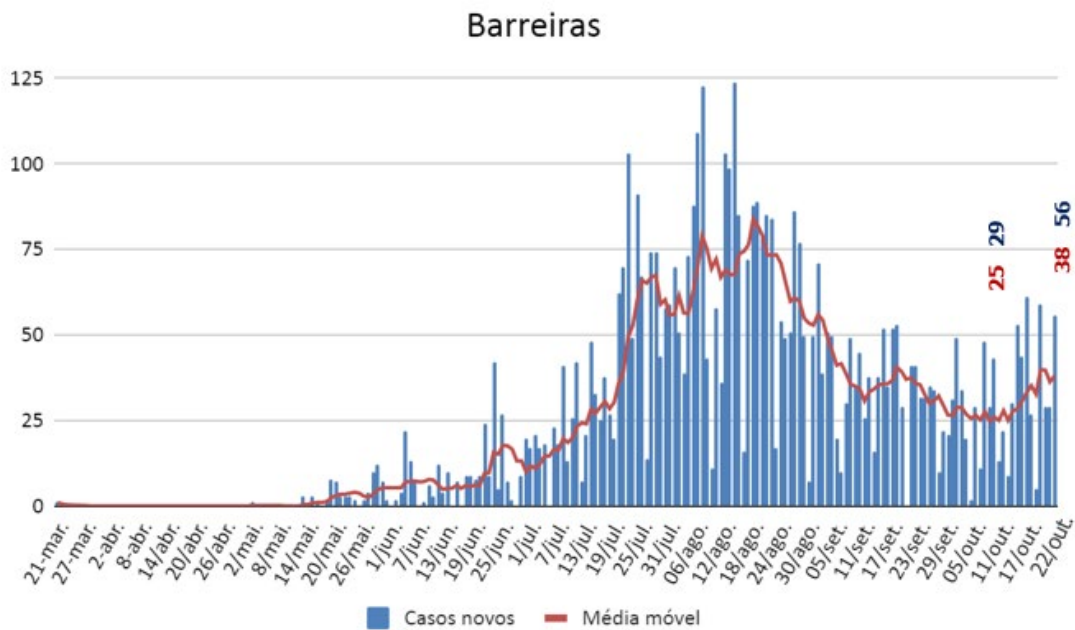


Figura 8. Evolução dos coeficientes de incidência da Covid-19 apresentados pelo estado da Bahia, Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e municípios com maiores coeficientes registrados em 22 de outubro de 2020.

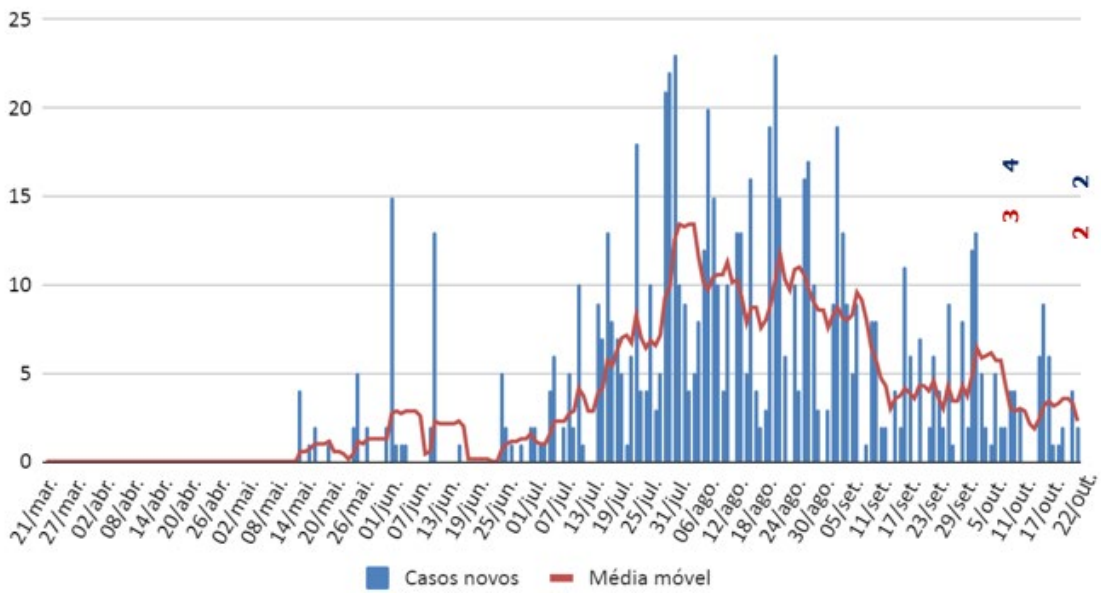


Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e Boletim Epidemiológico COVID-19 Bahia n. 212/2020.

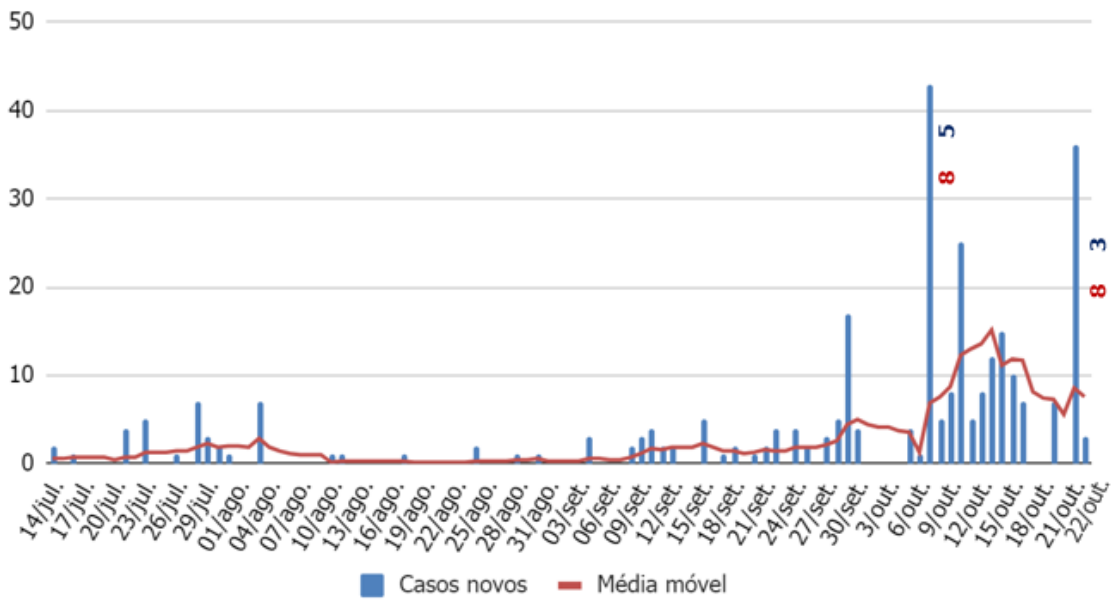
Figura 9. Média móvel de casos de Covid-19 nos municípios com maiores coeficientes de incidência na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. 21 de março a 22 de outubro, 2020.



São Desidério



Jaborandi



3. ÍNDICE DE ISOLAMENTO SOCIAL NOS MUNICÍPIOS DA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE

Embora os termos “isolamento social” e “distanciamento social” tenham sido utilizados como sinônimos, eles possuem conceitos diferentes. Por isso, entender a diferença entre eles é fundamental na compreensão do fluxo e interação das pessoas como determinante na propagação da Covid-19.

Isolamento social é uma medida sanitária que visa separar indivíduos com sintomas respiratórios, suspeitos ou confirmados de Covid-19, das pessoas não doentes para evitar a disseminação do vírus (OMS, 2020; Brasil, 2020).

O distanciamento social corresponde à diminuição da interação entre as pessoas em uma comunidade, dentro de uma cidade ou entre diferentes cidades, com o objetivo de diminuir a interação e transmissão da Covid-19. Trata-se de uma estratégia relevante, a ser aplicada em locais com transmissão comunitária de uma doença infecciosa, como no caso da Covid-19 no Brasil, onde todos os casos positivos não conseguem ser rastreados para identificação da fonte de contaminação e o isolamento das pessoas contaminadas não é suficiente para reduzir sua disseminação (Wilder-Smith e Freedman, 2020; Brasil, 2019).

De acordo com o Plano Nacional de enfrentamento à pandemia de Covid-19, documento elaborado por diversas organizações que atuam no campo da saúde, a exemplo da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (CEBES) e Conselho Nacional de Saúde (CNS), as medidas de distanciamento físico e quarentenas consistem em estratégias eficazes para diminuir a velocidade de contágio pela Covid-19. Segundo essas organizações, a mudança no comportamento de mobilidade urbana e interurbana da população tem sido bastante significativa desde o mês de março, sendo observado que em todo o Brasil, ocorreu redução de 76% no deslocamento a lugares de varejo e lazer, 69% em estações de transporte público, 72% a locais de trabalho e 38% a mercados e farmácias, em 10 de abril, e 75% a parques, em 22 de março. Entretanto, nos últimos meses tem havido redução no distanciamento social (ABRASCO et al., 2020).

Em dados disponibilizados pela empresa InLoco, apresenta-se o Índice de Isolamento Social (IIS) através do mapeamento da movimentação de pessoas a partir da posição geográfica de seus dispositivos móveis. Isso é feito respeitando a privacidade e o anonimato dos usuários. Segundo esses dados, o pico do IIS no Brasil foi observado em 22 de março (62,2%), chegando a 33,1% em 25 de setembro, valor mais baixo da série histórica. Desde o dia 25 de maio, o índice não supera os 50% (<https://www.inloco.com.br/covid-19>), e vem apresentando percentual bem inferior ao ideal recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) que seria de 70%. No país, no dia 22/10 o ISS foi de 34,3%. Entretanto, percentuais entre 50% e 60% têm sido considerados aceitáveis por

alguns governos estaduais e especialistas. Esse parâmetro tem sido utilizado para analisar em que medida os municípios têm se aproximado dessa recomendação, haja vista que quanto menor esse índice, maior a circulação de pessoas nas comunidades e entre as cidades.

Na Bahia, considerando o período após a confirmação do primeiro caso de Covid-19 (6/3/2020), nota-se que o pico do IIS foi também observado em 22 de março (58,3%). A partir desta data, o índice superou os 50% em apenas 14 dias (24/3, 25/5, 26/3, 29/3, 5/4, 10/4, 12/04, 19/4, 21/4, 26/4, 17/5, 24/5, 31/5 e 19/7). No dia 22/10 o ISS no estado foi de 35,7% (<https://www.inloco.com.br/covid-19>).

Desde de 13 de abril de 2020, o Ministério da Saúde (MS) brasileiro recomendou aos gestores do Distrito Federal e municípios, a adoção do distanciamento social para locais em que o coeficiente de incidência da Covid-19 impactasse 50% da capacidade de atendimento da rede de saúde pública e onde o suprimento de equipamentos e profissionais de saúde fosse insuficiente (BRASIL, 2019). Essa é uma informação de grande utilidade para se analisar com criticidade, o Índice de Isolamento Social (IIS) na Macrorregião Oeste da Bahia, por sua característica remota, com grande quantitativo populacional e extensão territorial, além da dificuldade de fixação de profissionais e abastecimento de insumos e equipamentos de saúde.

Os dados apresentados a seguir foram obtidos no site do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da Universidade de São Paulo (USP) (<https://www.ime.usp.br/~pedrosp/covid19/>), que têm realizado estudos em colaboração com a empresa Inloco para elaboração de relatórios e mapas com informações sobre o índice de distanciamento social por município para todos os estados do Brasil, objetivando compartilhar dados para auxiliar no enfrentamento da Covid-19. Com base nesses dados, as autoridades podem adotar as medidas mais adequadas de enfrentamento à pandemia, a exemplo do direcionamento de recursos de saúde, segurança e comunicação (<https://www.inloco.com.br/covid-19>).

A média do Índice de Isolamento Social (IIS) por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia no período de 09 até 22 de outubro de 2020 foi de 41,6%, com variações entre 38,5% (16/10 – sexta feira) e 45,6% (11/10 e 18/10 – domingo) (**Quadro 1**). Observa-se, ainda, certa variação desse índice quando se compara as Microrregiões de Saúde, onde as Microrregiões de Santa Maria da Vitória e Ibotirama apresentaram a maior média do período (41,6%). Na Microrregião de Santa Maria da Vitória percebe-se variação entre 38,5% (13/10 e 15/10, terça feira e quinta feira, respectivamente) e 45,7% (11/10 e 12/10 – domingo e segunda, respectivamente); na Microrregião de Ibotirama constata variação entre 36,6% (13/10 – terça feira) e 47,1% (11/10 – domingo. A

Microrregião de Barreiras apresentou a menor média (41,0%), variando entre 37,2% (16/10 – sexta feira) e 45,3% (18/10 - domingo) (**Quadro 1**).

No âmbito municipal, observa-se que os municípios de Baianópolis e Brotas de Macaúbas apresentaram a maior média do IIS, 49,0% (Figura 10), superior à média da Macrorregião de Saúde Oeste. Em Baianópolis, observou-se variação entre 42% (13/10 – terça feira) e 69% (22/10 – quinta feira); em Brotas de Macaúbas, a variação foi entre 39% (10/10 – sábado) e 55% (11/10 e 20/10 – domingo e terça feira, respectivamente). As menores médias do índice foram registradas em Luís Eduardo Magalhães (33,5%), São Félix do Coribe (36,8%) e Formosa do Rio Preto (37,3%) (**Quadro 1, Figura 10**). Vale reiterar que apesar da variabilidade no IIS entre os municípios, nenhum deles atingiu a média de 70% recomendada pela OMS e poucos alcançaram valores considerados aceitáveis por algumas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e especialistas.

Em suma, pode-se afirmar que do âmbito macrorregional ao municipal no Oeste da Bahia, os Índices de Isolamento Social apresentaram valores muito abaixo do ideal recomendado pela Organização Mundial de Saúde (isto é, 70%). Desta forma, considerando que o distanciamento social é uma medida de extrema importância para prevenção e controle da Covid-19 e o momento atual da pandemia no país, no qual a doença tem apresentado tendência de estabilização em várias capitais, mas avançado pelo interior dos estados, orienta-se a adoção e/ou intensificação das medidas de distanciamento social nos municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, tanto pelo poder público quanto pela população geral.

Quadro 1. Distribuição dos índices de isolamento social na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 09 de outubro até 22 de outubro de 2020.

Microrregião de Saúde	Município	índices de isolamento social (%)*														Média do município (%)	
		09/out	10/out	11/out	12/out	13/out	14/out	15/out	16/out	17/out	18/out	19/out	20/out	21/out	22/out		
BARREIRAS	Angical	35	48	48	54	49	51	36	41	46	57	-	45	53	44	46,7	
	Baianópolis	42	59	51	49	42	48	48	43	45	45	-	56	49	60	49,0	
	Barreiras	35	36	45	44	36	36	36	34	37	46	-	35	36	36	37,8	
	Brejolândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Catolândia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Cotegipe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42,0
	Cristópolis	44	49	36	49	36	39	51	38	44	45	-	40	43	49	43,3	
	Formosa do Rio Preto	40	41	46	37	35	31	34	36	36	40	-	40	33	36	37,3	
	Luís Eduardo Magalhães	31	36	37	39	29	33	32	30	31	41	-	31	33	32	33,5	
	Mansidão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Riachão das Neves	45	36	38	38	38	43	41	38	44	52	-	33	39	44	40,7	
	Santa Rita de Cássia	42	48	55	42	38	36	46	41	34	40	-	46	37	35	41,5	
	São Desidério	39	40	42	40	37	39	36	35	30	43	-	38	35	35	37,6	
	Tabocas do Brejo Velho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Wanderley	40	51			56	41	38	36	31	44	-	40	45	37	41,7	
Média de IIS* na Microrregião (%)	39,5	44,4	44,2	43,6	39,6	39,7	39,8	37,2	37,8	45,3	-	40,4	40,3	40,8	41,0		

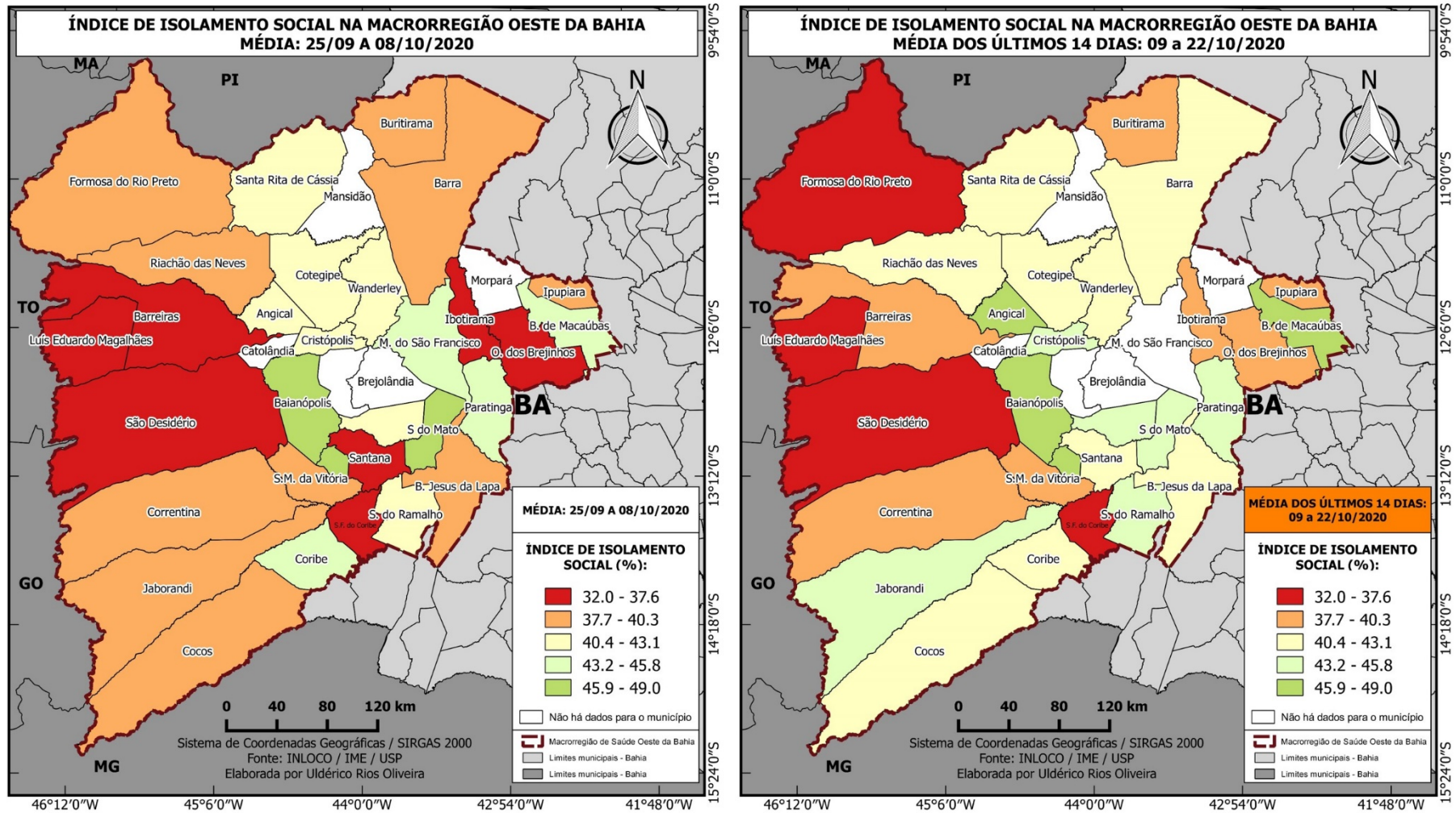
Microrregião de Saúde	Município	índices de isolamento social (%)*														Média do município (%)
		09/out	10/out	11/out	12/out	13/out	14/out	15/out	16/out	17/out	18/out	19/out	20/out	21/out	22/out	
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	42	37	45	46	37	39	40	37	41	44	-	39	39	39	40,4
	Canápolis	45	50	48	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47,7
	Cocos	40	45	47	48	36	40	36	38	35	46	-	33	45	48	41,3
	Coribe	37	44	49	42	41	44	39	38	41	45	-	38	32	40	40,8
	Correntina	32	38	49	43	37	36	37	39	45	46	-	38	44	38	40,2
	Jaborandi	40	47	34	46	43	50	42	40	44	44	-	49	46	41	43,5
	Santa Maria da Vitória	39	38	44	42	33	36	37	37	35	47	-	43	42	43	39,7
	Santana	39	38	41	51	38	42	35	35	42	45	-	38	42	40	40,5
	São Félix do Coribe	36	32	45	42	33	30	30	34	36	38	-	39	38	46	36,8
	Serra Dourada	43	44	51	51	37	47	48	43	47	46	-	43	37	50	45,2
	Serra do Ramalho	40	43	50	46	50	42	41	46	45	52	-	47	48	43	45,6
	Sítio do Mato	45	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45,0
	Média de IIS* na Microrregião (%)	39,8	41,5	45,7	45,7	38,5	40,6	38,5	38,7	41,1	45,3	-	40,7	41,3	42,8	41,6

Microrregião de Saúde	Município	índices de isolamento social (%)*														Média do município (%)	
		09/out	10/out	11/out	12/out	13/out	14/out	15/out	16/out	17/out	18/out	19/out	20/out	21/out	22/out		
IBOTIRAMA	Barra	36	44	47	44	36	44	38	38	45	48	-	42	39	44	41,9	
	Buritirama	33	44	52	39	28	31	32	43	45	47	-	41	38	40	39,5	
	Brotas de Macaúbas	49	39	55	49	45	46	46	54	43	50	-	55	54	52	49,0	
	Ibotirama	42	44	40	39	34	34	38	32	38	43	-	39	37	36	38,2	
	Ipupiara	34	38	46	31	41	33	44	35	37	46	-	34	42	51	39,4	
	Morpará	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Muquém do São Francisco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Oliveira dos Brejinhos	34	39	42	39	30	38	45	41	38	44	-	37	36	37	38,5	
	Paratinga	46	51	48	39	42	43	38	38	51	48	-	46	54	39	44,8	
	Média de IIS* na Microrregião (%)	39,1	42,7	47,1	40,0	36,6	38,4	40,1	40,1	42,4	46,6	-	42,0	42,9	42,7	41,6	
MÉDIA DE IIS* NA MACRORREGIÃO POR DIA (%)	39,6	42,8	45,6	43,4	38,4	39,7	39,4	38,5	40,2	45,6	-	40,9	41,3	42,0	41,6		

* IIS Índice de Isolamento Social

- Não há dados para o município

Figura 10. Distribuição espacial da média do índice de isolamento social na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 25 de setembro a 22 de outubro de 2020.



4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

Conforme dados da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia (SESAB), a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia dispõe, atualmente, de leitos clínicos destinados à assistência a casos moderados de Covid-19 e de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para os casos graves. Esses leitos foram estruturados em uma unidade de referência hospitalar (Hospital do Oeste) para os 36 municípios da região. Em relatórios apresentados pela direção hospitalar, a região conta com um total de 12 leitos clínicos e 30 de UTI.

Além dos leitos do Hospital do Oeste (HO), na cidade de Barreiras, foi estruturado um Centro de Atendimento Covid-19, localizado no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED), que atende apenas casos moderados de pacientes da Microrregião de Barreiras (total de 15 municípios). A partir do dia 31 de julho de 2020, houve uma ampliação de 12 para 35 leitos clínicos, sendo dois deles com respiradores portáteis para estabilização dos pacientes que necessitam de transferência para leitos de UTI.

No que se refere aos leitos clínicos do HMED e de acordo com os relatórios da direção hospitalar foi registrada, no período entre 16 e 22 de outubro de 2020, uma média de 11,85 leitos ocupados, o que equivale a uma taxa média de ocupação de 33,87%, variando de 17,14% a 51,42%. No dia 22 de outubro de 2020 havia 11 leitos de internação ocupados (taxa de ocupação de 31,43%) (**Figura 11**).

Entre 1 de junho e 22 de outubro de 2020, observou-se um aumento da ocupação de leitos clínicos no HMED, em especial, nos dias 19 e 28 de julho e 14 de setembro, quando os leitos disponíveis atingiram taxa de ocupação de 100%. Entre 16 e 22 de outubro de 2020, a ocupação de leitos manteve taxas estáveis com maior pico no dia 21 de outubro (51,41%), mas com redução importante para 31,43% no último dia 22.

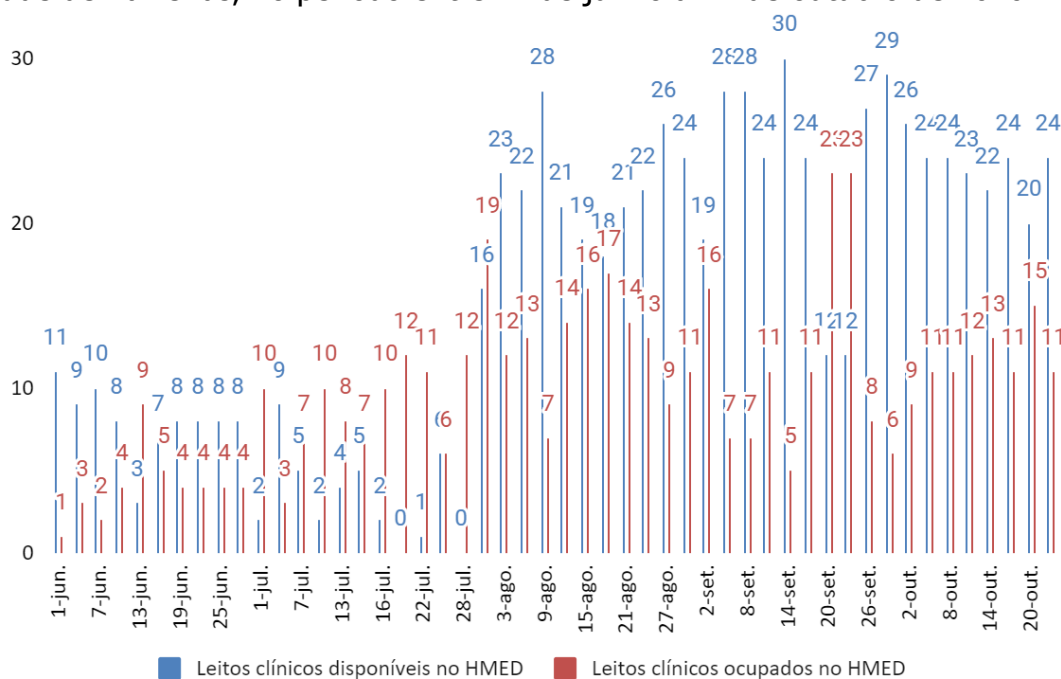
Com relação aos leitos clínicos disponíveis no HO, referência para Macrorregião de Saúde Oeste, estavam disponíveis um quantitativo de 22 leitos (26 de julho de 2020), 20 leitos (27 de julho de 2020) e a partir de 28 de julho esse quantitativo reduziu para 12 leitos. Vale reiterar, que a redução no número de leitos clínicos disponíveis no HO reflete a substituição dos mesmos por novos leitos de UTI.

No intervalo de tempo entre 16 e 22 de outubro de 2020, a ocupação média de leitos clínicos foi de 8,8 leitos, o que equivale a uma taxa média de ocupação de 73,81% (variando entre 41,67% a 91,67%). No dia 22 de outubro de 2020,

dos 12 leitos existentes, 06 deles estavam ocupados (taxa de ocupação de 50%) (**Figura 12**).

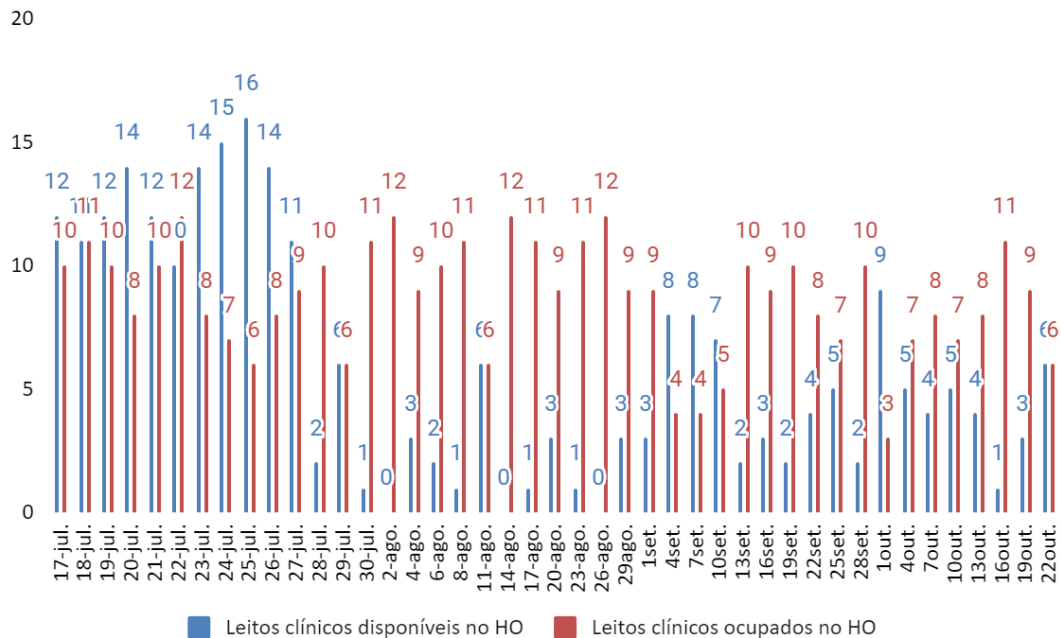
No que se refere aos leitos de UTI na mesma unidade, a partir do dia 27 de julho de 2020 houve uma ampliação de mais 2 leitos, totalizando 20 e, no dia 28 do mesmo mês foram implantados mais 10 leitos, totalizando 30. Registrou-se uma média de 16,14 leitos ocupados e uma taxa média de ocupação de 53,81% (variando entre 46,66% a 60%), entre 16 e 22 de outubro de 2020. No último dia 22, 14 leitos de UTI estavam ocupados (taxa de ocupação em 46,66%) (**Figura 13**).

Figura 11. Leitos clínicos do Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) disponíveis e ocupados para assistência hospitalar a casos de Covid-19, Microrregião de Saúde de Barreiras, no período entre 1º de junho a 22 de outubro de 2020.



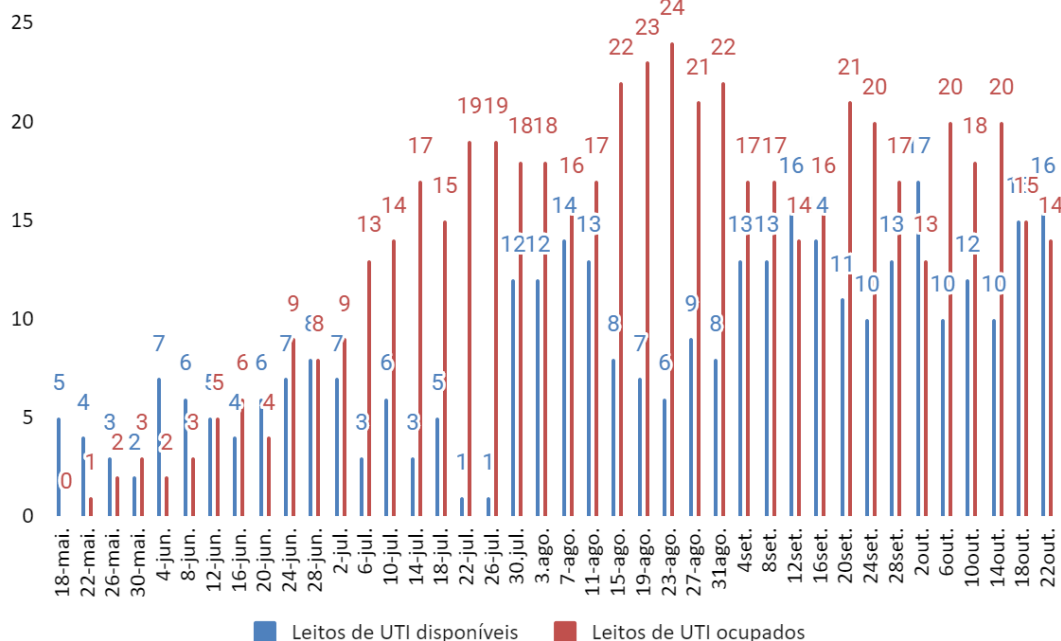
Fonte: relatório da direção hospitalar do HMED.

Figura 12. Leitos clínicos do Hospital do Oeste (HO) disponíveis e ocupados para assistência hospitalar a casos de Covid-19, Macrorregião de Saúde Oeste, no período entre 17 de julho a 22 de outubro de 2020.



Fonte: Relatório da direção hospitalar do HO.

Figura 13. Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) disponíveis e ocupados para assistência hospitalar a casos de Covid-19, Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, no período entre 18 de maio a 22 de outubro de 2020.



Fonte: Relatório da direção hospitalar do HO.

5. ORIENTAÇÕES GERAIS

Biossegurança no período Eleitoral

As eleições 2020 se aproximam! Esse é um importante momento para eleger através do voto prefeitos e vereadores. As eleições são importantes para traçar os novos rumos da sua cidade e de seu município. É através do voto que você pode escolher o que é melhor e mudar o curso daquilo que já não agrada, ou que não foi bem feito. Esse ano, estamos enfrentando uma realidade diferente por causa da pandemia, portanto, todas medidas de higiene e distanciamento físico precisam ser tomadas para garantir seu direito ao voto com tranquilidade e segurança.



No período que antecede as eleições, os candidatos estarão em campanha. Com o avanço das tecnologias e redes sociais é possível conhecer seu candidato e suas propostas sem sair de casa e sem a necessidade de enfrentar aglomerações. Mas fique atento! Esse é um período em que as redes sociais estão cheias de propagandas e é preciso ficar atento às divulgações inverídicas chamadas *fake news*. No site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é possível conferir o que é fato e o que é falso sobre seu candidato.

Cuidados antes de sair de casa

- Se estiver com febre ou se tiver tido Covid-19 nos 14 dias antes da votação, fique em casa;
- Lembre-se de levar anotado os números dos candidatos para votar mais rápido;
- Confirme local de votação e seção antes de sair de casa, pois pode ter ocorrido mudanças;
- O uso da máscara fora de casa é obrigatório;
- Se possível leve sua própria caneta de casa;
- No caminho até o local de votação, mantenha distância mínima de 1 metro das outras pessoas;

- Evite veículos cheios;
- Se possível, não leve crianças e acompanhantes;

Atenção!!! Pessoas acima de 60 anos terão prioridade para votar, das 07 às 10 horas da manhã.

Cuidados no local de votação

- Mantenha distância mínima de 1 metro entre as pessoas;
- O uso de celular dentro da cabine de votação é proibido;
- Não é permitido se alimentar , beber ou fazer qualquer atividade que exija a retirada da máscara no local de votação;
- Se tossir ou espirrar, use a parte interna do cotovelo ou um lenço;
- Limpe as mãos com álcool 70% antes e depois de votar;
- Não toque no rosto e evite cumprimentos, como abraços e apertos de mão.

Passo a passo da votação

1. Entre na seção eleitoral e fique na frente da mesa
2. Mostre seu documento oficial com foto em direção ao mesário;
3. Após o mesário ler em voz alta o seu nome, confirme que é você;
4. Guarde seu documento;
5. Limpe as mãos com álcool gel;
6. Assine o caderno de votação e limpe novamente as mãos com álcool gel;
7. Se precisar do comprovante de votação, solicite ao mesário;
8. Quando a urna for liberada, dirija-se à cabine de votação;
9. Digite os números dos seus candidatos;



Para não atrasar o processo, lembre-se da ordem:

Primeiro vote em vereadora ou vereador (5 dígitos) e confirme;

Depois, vote na prefeita ou prefeito (dois dígitos) e confirme;

10. Na saída, limpe as mãos com álcool gel novamente.

Cuidados para quando chegar em casa

- Retire os calçados e se possível, deixe-os do lado de fora da casa;
- Objetos como bolsa, carteira, caneta, devem ser colocados em uma caixa ou saco plástico. Quando possível higienize esses itens com álcool 70%;
- Higienize as mãos com água e sabão e tome banho antes de tocar em superfícies;
- Evite abraçar ou tocar em familiares antes de higienizar as mãos e tomar banho;
- As roupas usadas fora de casa devem ser lavadas, caso não seja possível no momento, separe-as para uma lavagem posterior;
- Higienize canetas, chaves e materiais que foram levados consigo.

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Acompanhe as ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA, da Universidade do Estado da Bahia – *Campus IX* (Barreiras) e da Universidade Federal do Oeste da Bahia nas páginas institucionais e redes sociais.

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

ABRASCO. Associação Brasileira de Saúde Coletiva et al. Plano Nacional de Enfrentamento à Pandemia da Covid-19. 2020, 78 p. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/wp-content/uploads/2020/07/PEP-COVID-19_COMPLETO_FINAL.pdf>. Acesso em: 16/08/2020.

Acompanhamento Covid-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio a 22 de outubro de 2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). ANVISA esclarece sobre o novo coronavírus e os alimentos. Disponível em: <<http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/index.php/149-noticias/noticias-2020/1148-anvisa-esclarece-sobre-o-novo-coronavirus-e-os-alimentos>>. Acesso em: 15/10/2020.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Norma sobre rotulagem nutricional . Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2020/aprovada-norma-sobre-rotulagem-nutricional>>. Acesso em: 15/10/2020.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 20h.

Boletim Coronavírus - Quadro Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio a 21 de outubro de 2020.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 17h30min.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 19h21min.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 22 de outubro de 2020.

Boletim Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 18h54min.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 18h.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 19h00min.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio a 22 de outubro de 2020.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 19h00min.

Boletim Covid-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 22 de outubro.

Boletim Covid-19 Angical 167/2020 da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio a 21 de outubro de 2020, 21h30min.

Boletim Covid-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 22h00min.

Boletim de Resultados – Enfrentamento ao Covid-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 21h30min.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 20h40min.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 17h00min.

Boletim Diário Coronavírus (Covid-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 16h00min.

Boletim Diário Covid-19 da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 19h30min.

Boletim Diário Covid-19 n. 204 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 16h00min.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio a 22 de outubro de 2020.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio a 22 de outubro de 2020.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 20h00min.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 17h30min.

Boletim Epidemiológico Covid-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio a 22 de outubro de 2020.

Boletim Informativo Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio a 22 de outubro de 2020.

Boletim Informativo Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Ipujiara, de 01 de maio a 22 de outubro de 2020.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 17h.

Boletim Informativo Diário Covid-19 - Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 19h00min.

Boletim Informativo Diário Covid-19 - Coronavírus da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 18h00min.

Boletim Informativo n. 157/2020 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio a 22 de outubro de 2020.

Boletim Oficial Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 20h.

Boletim Oficial Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio a 19 de outubro de 2020, 17h00min.

Boletim Oficial Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 18h00min.

Boletim Serra do Ramalho Coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 18h00min.

Brasil. Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 27,

seção 1, p. 1, 7 Feb 2020 [citado em 7 Abr 2020]. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>>. Acesso em: 16/08/2020.

Informe Ibotirama – Coronavírus - Covid-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio a 22 de outubro de 2020, 17h00min.

INLOCO. Índice de Isolamento Social no Brasil. 2020. Disponível em: <<https://www.inloco.com.br/covid-19>>. Acesso em 23/10/2020.

Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em 22/10/2020.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 212 – 22/10/2020. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_212__22102020.pdf>. Acesso em 22/10/2020.

Tribunal Superior Eleitoral. Cartaz do passo a passo da votação. Disponível em: <<https://www.tre-ma.jus.br/eleicoes/eleicoes-2020/plano-de-seguranca-sanitaria/arquivos/cartaz-passo-a-passo-1599762410701>>. Acesso em: 22/10/2020.

Tribunal Superior Eleitoral. Justiça Eleitoral adota medidas sanitárias diante da pandemia de Covid-19. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2020/Outubro/faltam-28-dias-justica-eleitoral-adota-medidas-sanitarias-diante-da-pandemia-de-covid-19>>. Acesso em 22/10/2020.

Tribunal Superior Eleitoral. Orientações de segurança para os eleitores. Disponível em: <<https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/arquivos/cartaz-vote-com-seguranca>>. Acesso em 22/10/2020.

Wilder-Smith, A.; Freedman, D.O. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. *J Travel Med.* 2020 Mar 13;27(2). pii: taaa020. Doi 10.1093/jtm/taaa020.

World Health Organization (WHO). Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19): interim guidance, 19 march 2020. Geneva; 2020 Mar 19. 4 f. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/handle/10665/331497>>. Acesso em: 27/08/2020.